

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO
MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM – BIÊNIO 2021/2022.

Aos 19 de Agosto de 2021, às 19:00 horas, reuniram-se em reunião online via plataforma teams da subprefeitura M'Boi Mirim, localizada na Avenida Guarapiranga, nº1695, São Paulo – SP, a interlocutora Sandra Silva responsável pelo suporte da plataforma e os conselheiros titulares do CPM da Subprefeitura M'Boi Mirim:

Coordenador Carlos Loiola, o secretário Jailton Xavier estando os demais conselheiros ausentes e com a participação do munícipe Luiz Alves. Após a leitura e provação da ata da reunião anterior, seguiu-se a reunião com a fala do coordenador em relação ao retorno precipitado das aulas e com as colocações sobre a mesma em relação à educação das crianças na rede pública e os problemas e a situação destas crianças expostas a ambientes nocivos nos bairros e encaminhadas pela conselheira Cinthia Rebecca que se encontra a frente deste processo de proteção e apoio as famílias e aos menores nas escolas. Após estas colocações o coordenador abriu a segunda pauta que seu nome fora usado em uma suposta denuncia na subprefeitura de construções irregulares em imóveis localizados na frente do hospital municipal Guarapiranga. Os moradores em questão foram até a casa deste coordenador para dar-lhes uma satisfação de que suas casas estavam em acordo com a legislação, bem como vieram tirar uma satisfação de que nesta denuncia suas residências foram chamadas de cortiços e outros nomes. Pelo que alegaram foram tiradas fotos e puxado o numero das escrituras. Este coordenador reagiu dizendo que, sendo coordenador do CPM só faria tal denuncia e em officio, somente após ter conversado pessoalmente com os moradores, fato este que não ocorreu porque a pessoa que fez a denuncia usou de falsidade ideológica se passando pelo coordenador. Portanto, foi pedido que se “rastreasse” na subprefeitura a denuncia para abertura de inquérito policial o que se dará após a entrega da relação destes imóveis para dar início ao processo de busca. Encerrado este assunto, a fala passou ao munícipe Luís Alves sobre a questão das moradias irregulares denunciadas no ministério publico desde o ano passado e que foram removidas e seus moradores por se encontrarem em área de manancial, fato que ele conhece há trinta anos e chamou a atenção pela irrisória participação da comunidade em relação a conhecer de fato se as moradias tinham permissão de estarem naquelas áreas e não confiar somente em agentes e imobiliárias que aplicam golpes. Luís também falou da necessidade de se ter a policia ambiental e a guarda civil metropolitana que poderiam ter evitado esse triste desfecho destas famílias e multando e investigando esses corretores de imóveis. Após sua fala deu-se por encerrada a reunião.

A reunião foi encerrada às 19:30 hrs.

Sem mais subscrevo: Carlos Alberto Loiola de Souza (coordenador)